



Folha de SÃO PEDRO

ANO XXXII - N.º 07 - Julho de 2024
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



MINHA FAMÍLIA, MINHA RESPONSABILIDADE

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Quando foi avisado que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora do lugar onde estava pregando e que precisavam falar com ele, Jesus respondeu: “Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos? E passando o olhar sobre os que estavam sentados ao seu redor, disse: Eis minha mãe e meus irmãos! Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão e minha mãe” (Mc 3,31-35). Ao agir assim, com certeza, naquele momento, Jesus ampliava a sua família, ultrapassando os laços sanguíneos.

Nós também passamos a fazer parte dessa família de Cristo no momento do nosso batismo, e não podemos viver esse compromisso familiar no nosso mundo individual, mas isso só é possível no seio da nossa comunidade paroquial, unidos aos nossos irmãos que professam a mesma fé e a mesma missão.

Desta forma, temos também a responsabilidade de manutenção desta estrutura familiar paroquial. Responsabilidade essa que assumimos também através do dízimo.

São muitas as passagens bíblicas que falam do dízimo. O profeta Malaquias diz: “Tragam o dízimo completo para o cofre do Templo, para que haja alimento em meu Templo. Façam essa experiência comigo – diz Javé dos exércitos. Vocês hão de ver, então, se não abro as comportas do céu, se não derramo sobre vocês as minhas bênçãos de fartura” (Ml 3,10). Na Segunda

Carta de São Paulo aos Coríntios, ele diz: “Cada um dê conforme decidir em seu coração, sem pena ou constrangimento, porque Deus ama quem dá com alegria” (2Cor 9,7). Por Sua Palavra, Deus nos convida: a confiar Nele, que é o único Senhor de tudo; a ser-Lhe agradecidos, porque Ele é a fonte de todo bem; a colaborar com Ele na instauração de uma nova sociedade, em que haja partilha e comunhão de bens, e em que não haja necessitados.



O dízimo tem como finalidade o atendimento às várias necessidades da Igreja, tais como: a manutenção do templo, do culto e dos seus ministros; pagamentos de funcionários; aplicação nas obras de evangelização; no serviço social e nas obras de caridade para com os mais pobres. Assim a família paroquial se mantém pela

fidelidade na devolução do dízimo pelos seus membros.

Paroquianos e leitores desse periódico, neste mês em que todos nós somos convidados a meditar sobre nossa responsabilidade e participação na comunidade cristã, através do reconhecimento e devolução do dízimo, que o Espírito Santo nos fortaleça na perseverança como dizimista, membro vivo da comunidade, e suscite novos membros para a nossa família dizimista.

Em comunhão como nosso pároco, padre Fernando Leal, abraço-os fraternalmente.

Por que celebramos os santos durante a celebração da Eucaristia?
Leia o artigo de padre Jorge Ricardo Valois na página 2

A conversão espiritual é necessária para que permaneçamos sempre em comunhão, participação e missão. Leia na página 3

Alegria e participação nas festas de mês de junho, mês do nosso Padroeiro. Páginas 5 e 6

OS SANTOS: TESTEMUNHAS DO MISTÉRIO PASCAL

Padre Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

Durante o ano litúrgico, vemos, com muita frequência, a celebração da memória dos santos e santas, daqueles que nos precederam nas moradas eternas e experimentam a plenitude da graça e da misericórdia do Pai. Mas, qual a razão pela qual celebramos os santos durante a celebração da Eucaristia?

Sabemos que a Eucaristia é o memorial da Páscoa de Cristo, sua paixão, morte e ressurreição. Em cada missa, tornamos presente este grande mistério da nossa salvação, a nova e eterna Aliança, selada no Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo (Jo 1,29). Porém, associamos ao mistério pascal de Cristo a memória dos santos, porque eles foram, com a sua vida e exemplo, testemunhas concretas da salvação operada em Cristo e, portanto, são celebrados não por si mesmos, mas porque sua vida apontou para a Páscoa do Senhor.

Desde o Antigo Testamento, vemos uma recordação dos patriarcas e pais da fé, que, com a sua vida, são lembrados nas orações e na liturgia do povo de Israel. Por exemplo, a oração de Azarias, na fornalha ardente, pede que Deus seja misericordioso, em vista da consideração que Ele tem por “Abraão, o vosso amigo, por Isaac, o vosso servo, e por Jacó, o vosso santo” (Dn 3, 35). O Eclesiástico também nos ensina que, para os homens ilustres em Israel, “os povos proclamarão a sua sabedoria, a assembleia anunciará seus louvores” (Eclo 14,15). Também o grande profeta Elias, ao ter anunciada a sua morte como uma subida ao Céu, em um carro de fogo (2Rs 2,11), demonstra a veneração que o povo lhe tinha, como pessoa acreditada diante de Deus por seu testemunho e profecia.

Com a vinda do Messias, Jesus Cristo, as portas do Céu, que estavam fechadas pelo pecado de Adão e Eva, foram reabertas e, agora, a santidade se torna acessível aos que estão unidos a Cristo. Com efeito, nos ensina o apóstolo Pedro: “sede santos em todo o vosso proceder, como é santo aquele que vos chamou” (1Pd 1,15). A santidade se torna o normal na vida cristã, pois aqueles que estão em Cristo não pecam mais, porque nasceram de Deus (1Jo 3,9), por meio do batismo.

Assim, a Igreja, desde os seus primórdios, teve a consciência de que aqueles que nasceram do Alto (Jo 3,3), entram no Reino de Deus e estão diante do trono do Cordeiro, prestando-lhe o devido louvor e adoração

(Ap 7, 9-10). Nas celebrações litúrgicas, a comunidade de fé fazia a experiência de se aproximar do “monte Sião, da cidade do Deus vivo, da Jerusalém celeste, da reunião festiva de milhões de anjos; da assembleia dos primogênitos, cujos nomes estão escritos no céu, [...], dos espíritos dos justos que chegaram à perfeição” (Hb 12, 22-23). De fato, quando se celebra a Eucaristia, estamos em comunhão não apenas com a Igreja terrestre, mas também com a celeste.

Em vista disso, a memória dos santos na celebração eucarística é, antes de tudo, memorial da salvação de Cristo, porque os santos são aqueles que já experimentam a plenitude dessa salvação e, no Céu, já contemplam o Senhor ressuscitado, na liturgia da eternidade. Então, ao celebrarmos a memória festiva desses homens e mulheres, nós estamos celebrando a salvação já realizada neles e pedindo que essa mesma salvação também seja realizada em nós.

Por isso que os primeiros santos que foram festejados liturgicamente foram os mártires, pois realizaram na sua vida, até na morte, tudo o que se refere a Cristo. A data de sua comemoração litúrgica era justamente o dia do seu martírio, pois, pela morte, o mártir entrou no Reino dos Céus. Também, são festejados os apóstolos do Senhor e sua mãe, a Bem-aventurada Virgem Maria.

Depois, com o fim das perseguições do Império Romano, foram aparecendo a comemoração de outros santos não-mártires, como os bispos que deixaram uma particular lembrança nas Igrejas que governavam, depois outras pessoas, que, por sua radicalidade no seguimento a Cristo, mereceram ser honrados nos altares, como ascetas, virgens e viúvas, pois consagraram toda a sua vida ao Senhor.

E com isso, pouco a pouco, foram sendo demarcadas as festas e memórias dos santos no calendário litúrgico, de modo que possam refletir a universalidade da santidade na vida cristã, independente da vocação e estado de vida abraçados ou do lugar de nascimento. Enfim, ao celebrarmos os santos, recordamos o chamado de todo cristão a ser sinal de Cristo no meio do mundo, por sua vida e testemunho, “no meio dessa geração depravada e perversa, na qual brilhaiis como os astros do universo” (Fp 2, 15).

Santos e Santas de Deus, rogai por nós!



Neste mês de julho, celebramos a festa dos avós de Jesus, São Joaquim e Sant'Ana

SÍNODO DOS BISPOS: A CONVERSÃO ESPIRITUAL É FUNDAMENTAL PARA EDIFICAR UMA IGREJA SINODAL

Em 13 de junho passado, o Papa Francisco recebeu em audiência, na Sala do Sínodo, no Vaticano, os participantes do Encontro anual com os moderadores das associações de fiéis, dos movimentos eclesiais e das novas comunidades, promovido pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida. No discurso que dirigiu aos presentes, o Santo Padre refletiu sobre a sinodalidade, tema escolhido por eles para este dia de encontro.

“Tenho dito repetidamente que o caminho sinodal exige conversão espiritual, pois sem uma mudança interior não há resultados duradouros. De fato, meu desejo é que, depois deste Sínodo, a sinodalidade permaneça como um modo permanente de agir na Igreja, em todos os níveis, entrando no coração de todos, tanto dos pastores quanto dos fiéis, até que se torne um 'estilo eclesial' compartilhado. Tudo isso, porém, requer uma mudança que deve ocorrer em cada um de nós, uma verdadeira 'conversão'”, ressaltou o Pontífice.

Após tecer ainda algumas considerações, na ótica desta conversão espiritual, o Papa indicou aos participantes três atitudes nas quais eles devem se concentrar para uma conversão espiritual necessária para a realização de um estilo sinodal: *pensar de acordo com Deus, superar todo fechamento e cultivar a humildade*.

“*Pensar de acordo com Deus*. Eis a primeira grande mudança interior que nos é solicitada: deixar de 'pensar apenas humano' e passar ao 'pensamento de Deus'. Na Igreja, antes de tomar qualquer decisão, antes de iniciar qualquer programa, qualquer apostolado, qualquer missão, devemos sempre nos perguntar: o que Deus quer de mim, o que Deus quer de nós, neste momento, nesta situação? O que eu tenho em mente, o que nós, como grupo, temos em mente, é realmente o 'pensamento de Deus'? Lembremo-nos de que o protagonista do caminho sinodal é o Espírito Santo, não nós. Somente Ele nos ensina a ouvir a voz de Deus, individualmente e também como Igreja”, observou o Papa.

Segundo: *superar todo fechamento*. Nesse ponto, Francisco chamou a atenção para a tentação do “círculo fechado”, acrescentando que “este é um desafio para nós: não ir além do que o nosso 'círculo' pensa, estar convencido de que o que fazemos é bom para todos, defender, talvez sem perceber, posições, prerro-

gativas ou prestígio 'do grupo'. Ou deixar-se bloquear pelo medo de perder o próprio senso de pertencimento e identidade, devido ao fato de se abrir para outras pessoas e outras formas de pensar, sem reconhecer a diversidade como uma oportunidade e não como uma ameaça. São, portanto, 'recintos' nos quais todos corremos o risco de nos tornar prisioneiros. Cuidado: o próprio grupo, a própria espiritualidade, são realidades que nos ajudam a caminhar com o Povo de Deus, mas não são privilégios, porque há o perigo de acabarmos presos nesses recintos”, advertiu ainda o Santo Padre, lembrando que “a sinodalidade nos pede que olhemos para além das cercas com grandeza de espírito, que vejamos a presença de Deus e sua ação também em pessoas que não conhecemos, em novas modalidades pastorais, em áreas de missão nas quais nunca havíamos nos engajado antes”. Francisco pediu abertura de coração.



Terceiro e último: *cultivar a humildade*. “Entendemos que a conversão espiritual deve começar pela humildade, que é a porta de entrada para todas as virtudes”, ressaltou o Pontífice. E disse ficar triste quando vê cristãos se vangloriando: “porque sou o padre daqui, ou porque sou um leigo dali, porque pertencimento a esta instituição. Isso é uma coisa feia. A humildade é a porta, é o começo”.

O Papa ressaltou ainda que somente os humildes realizam grandes coisas na Igreja, porque aquele que é humilde tem uma base sólida, fundamentada no amor de Deus, que nunca falha, e, portanto, não busca outro reconhecimento, acrescentando que também esta etapa de conversão espiritual é fundamental para a construção de uma Igreja sinodal: somente a pessoa humilde de fato valoriza os outros e acolhe sua contribuição, seus conselhos, sua riqueza interior, fazendo emergir não o seu próprio “eu”, mas o “nós” da comunidade.

O Santo Padre concluiu, destacando o papel dos movimentos eclesiais. “Os movimentos eclesiais são para servir, não para nós mesmos. É triste quando se ouve que eu pertencimento a isso, àquilo, àquilo ao outro, como se fosse algo superior. Os movimentos eclesiais devem servir à Igreja, não são em si mesmos uma mensagem, uma centralidade eclesial. Eles devem servir”.

Fonte: Vatican News

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

EXPERIMENTE ESSA FELICIDADE

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade. Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade. Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir por preços bem acessíveis esses objetos. Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhe pague”.



Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).

Bazar: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).

Informações pelo telefone: 2137-8666.

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

USO DE LAXANTES EM IDOSOS

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - Fone e whatsapp: (71) 98135-9797

O hábito intestinal normal é diferente em cada pessoa, e pode variar de acordo com a quantidade de fibras ingeridas na alimentação, estresse, ingestão insuficiente de água e alterações na rotina da vida diária como, por exemplo, longas viagens.

A prisão de ventre ou obstipação ocorre mais em pessoas que ingerem poucas fibras na dieta, que bebem pouco líquido no decorrer do dia, ou em doenças que acometem o intestino como, por exemplo, o câncer do intestino. O uso de laxantes por conta própria é muito comum, mas existem riscos para a saúde, principalmente em idosos.

Laxantes são medicamentos que promovem a evacuação de forma forçada e, se forem usados de forma abusiva, podem causar desidratação e perda de sais minerais e nutrientes necessários para a boa saúde.

Os laxantes podem ser classificados em quatro tipos: a) os formadores de massa, tais como as fibras naturais ou sintéticas, com ação mais lenta; b) os que retêm água nas fezes, quando usados em excesso podem causar diarreia; c) os feitos com óleos (óleo mineral, óleo de rícino) não são absorvidos pelo organismo e agem lubrificando o intestino; d) os estimu-

lantes ou irritantes, que agem na parede do intestino e são conhecidos como purgantes. Estes não devem ser usados por longos períodos, por causarem dependência e prejuízo na absorção dos alimentos.

A dor abdominal de origem desconhecida, a prisão de ventre acompanhada de enjoos e vômitos, a obstrução ou perfuração do trato digestivo são contraindicações absolutas para o uso de laxantes. Algumas situações merecem atenção médica imediata, por exemplo, obstipação de início súbito, especialmente acompanhadas de náuseas, vômitos e dor abdominal; fezes com sangue vivo ou em “borra de café”.

Uma alimentação saudável composta de frutas e verduras contém boa quantidade de fibras. O idoso deve ingerir o equivalente a duas a três xícaras de alimentos que possuem fibras, tais como: frutas, folhas (alface, acelga, agrião, almeirão) e verduras cozidas ou cruas. Evitar ingerir alimentos farináceos em demasia, assim como alimentos fritos. Deve-se também manter uma boa hidratação e não usar laxantes por conta própria. Na consulta médica, relatar suas queixas de prisão de ventre. Converse com seu médico.

COMUNIDADE EM AÇÃO

TREZENA E FESTA DE SANTO ANTÔNIO

De 1.º a 13 de junho passado, houve a realização da Trezena em louvor a Santo Antônio na Igreja de São Pedro, com a participação de muitos fiéis. No dia 13 de junho, dia dedicado ao Santo, muitas pessoas compareceram às missas celebradas no dia, para louvar e agradecer as bênçãos de Santo Antônio.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS E IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Nos dias 4, 5 e 6 de junho passado foi realizado o Tríduo da Festa do Sagrado Coração de Jesus, na Igreja de São Pedro. A Festa teve como tema: “Coração de Jesus: fonte da fé, esperança e caridade”. A cada dia do Tríduo foi refletido com a comunidade uma das três virtudes teologais. No dia 7 de junho, houve a Hora Santa e a missa festiva na Igreja de São Pedro. No dia 8 de junho, nossa comunidade celebrou a Festa do Imaculado Coração de Maria.



FORRÓ DO PEDRO

Como preparação para a Festa do nosso Padroeiro, São Pedro, foi realizado, no dia 8 de junho passado, o tradicional Forró do Pedro, no Espaço Cultural do claustro da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa, em clima de muita animação e alegria. Esse momento foi animado pela Banda “Forró dos Bão”, tocando um animado forró Pé de Serra. Foram montadas algumas barracas com comidas típicas: mingau, bolos, canjica, amendoim, etc. Num ambiente bastante familiar, crianças, jovens e adultos se confraternizaram e se divertiram. A organização e decoração do espaço ficou sob a responsabilidade da Equipe de Eventos da nossa Paróquia, tornado o ambiente muito aconchegante e bonito. Parabéns!



COMUNIDADE EM AÇÃO

FESTA DE SÃO PEDRO

Com o tema: “São Pedro, o peregrino da esperança”, nossa comunidade celebrou a festa do nosso Padroeiro, de 26 a 29 de junho passado, na Igreja Matriz de São Pedro. O primeiro dia do Tríduo, dia 26 de junho, teve como pregador Pe. Lázaro Silva Muniz, capelão da Igreja de São Raimundo, que falou sobre os “Discípulos missionários”. Nesse dia os convidados especiais foram as comunidades das Irmãs de Nossa Senhora dos Humildes e da Capela do Divino Espírito Santo (Instituto Feminino); no segundo dia, 27 de junho, Frei Luan Vinha da Silva, OFMCap., ajudou a comunidade a refletir sobre “O caminho de formação dos discípulos missionários”. Nesse dia os convidados especiais foram as comunidades das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo (Colégio Salete) e da Igreja Imaculado Coração de Maria. No último dia do Tríduo, dia 28 de junho, Pe. Sérgio Reis, CSSR, fez a pregação sobre a “A missão dos discípulos a serviço da vida plena”. Esse dia teve como convidados especiais as comunidades das Irmãs Franciscanas Imaculatinas (Colégio Assunção), das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor e das Irmãs Escravas de Maria Menina.

No dia 29 de junho, Dia da Festa, às 6h30, aconteceu uma alegre alvorada com fogos de artifício e repique dos sinos, abrindo os festejos do dia dedicado aos apóstolos São Pedro e São Paulo e, durante todo o dia,

houve uma quermesse com salgadinhos, doces e bolos em frente à Igreja Matriz. No decorrer do dia seis missas foram celebradas na Igreja de São Pedro: às 7h, houve a missa na intenção do Papa, presidida pelo padre Áureo José Oliveira Sampaio; às 8h, houve a missa na intenção dos comerciantes, comerciários, vendedores ambulantes e Polícia Militar, presidida pelo padre Aderbal Galvão de Sousa; às 9h30, aconteceu a missa pelos viúvos e viúvas, presidida pelo bispo auxiliar Dom Dorival Souza Barreto Júnior; Às 11h, a missa foi na intenção dos idosos, doentes, pescadores e porteiros, presidida pelo bispo auxiliar Dom Marco Eugênio Galvão Leite de Almeida; às 12h30, aconteceu a missa pelos aniversariantes do dia e pessoas com o nome Pedro, presidida pelo frei Gilson de Jesus Marinho; às 14h, a missa foi presidida pelo nosso pároco, padre Fernando Pedrosa Leal, na intenção das Pastoris, Ministérios e Movimentos da Paróquia. Logo após a missa das 14h, aconteceu a procissão, encerrando-se com a celebração da missa solene da festa, presidida pelo bispo auxiliar Dom Walter Magno de Carvalho. Durante todo o Tríduo, e no Dia da Festa, muitos fiéis, paroquianos, amigos e devotos de São Pedro participaram das celebrações. Agradecemos a todos que, com seu serviço e oração, fizeram acontecer a celebração da festa do nosso Padroeiro.



COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

INDEPENDÊNCIA DA BAHIA: 2 de julho, feriado, as igrejas de São Pedro, Nossa Senhora da Conceição da Lapa e Nossa Senhora do Rosário estarão fechadas.

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 5 de julho, Hora santa às 9h; e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

DIADA DE SÃO BENTO: 11 de julho.

DIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO: 16 de julho.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR: 21 de julho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE PADRE ELMO ANDRADE: 24 de julho.

DIA DE SÃO TIAGO, SÃO CRISTÓVÃO E DIA DOS MOTORISTAS: 25 de julho.

DIA DE SANT'ANA, SÃO JOAQUIM E DIA DOS AVÓS: 26 de julho.

MISSA PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 28 de julho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

AGENDA DE AGOSTO

04: Dia de São João Maria Vianey – Dia dos Padres;

06: Transfiguração do Senhor;

08: Dia de São Domingos de Gusmão;

10: Dia de São Lourenço – Dia dos Diáconos;

11: Dia de Santa Clara de Assis – Dia dos Advogados e Dia dos Pais;

13: Dia de Santa Dulce dos Pobres;

18: Festa da Assunção de Nossa Senhora e missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;

25: Missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia;

28: Dia de Santa Mônica.

MISSAS COM INTENÇÕES ESPECIAIS

OFÍCIO E MISSA PELOS FIÉIS DEFUNTOS: Toda segunda-feira, Ofício das Almas, às 11h30, e missa, às 12h, na Igreja de São Pedro.

OFÍCIO E MISSA PELOS DEVOTOS DE SÃO PEDRO: Toda quinta-feira, Ofício de São Pedro, às 11h30, e missa, às 12h, na Igreja de São Pedro.

TERÇO E MISSA DA DIVINA MISERICÓRDIA: Toda sexta-feira, Oração do Terço da Misericórdia, às 14h30, e missa, às 15h, na Igreja de São Pedro.

LIVROS USADOS E ARTIGOS RELIGIOSOS

Adquira livros e objetos religiosos nas secretarias das igrejas de São Pedro, Nossa Senhora da Conceição da Lapa e Nossa Senhora do Rosário.

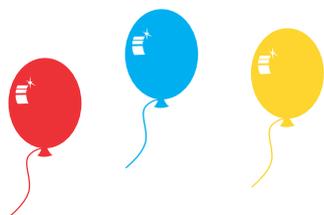


ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-M.ª CATARINA SCHAUN
 02-ADRIANA BARBOSA DOS SANTOS
 02-DANIEL JOSÉ DE SOUZA JÚNIOR
 02-EDNA FERREIRA LEITE
 02-MARTINIANO SANTOS SOUZA
 02-PAULO SÉRGIO SANDE ANDRÉ
 02-VALDOMIRA ARAÚJO DE SOUSA
 02-VIRGÍNIA LÚCIA CÂMARA ALVES
 03-M.ª CONCEIÇÃO SILVA DOS REIS
 03-VALDELICE CRUZ DE OLIVEIRA
 04-ROZÂNGELA MOTA TEIXEIRA
 04-VALMIRA SIMÕES VIEIRA
 05-CLÁUDIO ROBERTO VITTI
 05-GILDETE GOMES DE ARAÚJO
 05-LUIZ AUGUSTO MENDES DE OLIVEIRA
 05-OLIVAL FERREIRA DA SILVA
 06-ELISABETE PEREIRA COSTA
 06-OSVALDO DA CONCEIÇÃO FILHO
 07-ANA CLÁUDIA G. SANTOS PETERSEN
 07-JACIRA BATISTA DE CERQUEIRA
 07-NEI UZÉDA NUNES
 07-NILDA SANTOS TEIXEIRA
 07-ROCHITA PALES DA ROCHA
 07-VINÍCIUS B. BORGES DE OLIVEIRA
 08-ANTÔNIO LUÍS DOS SANTOS
 08-CARLA CÍNTHIA PINHEIRO BISPO
 08-FÁTIMA MARIA CAMPOS DE OLIVEIRA
 09-CLÁUDIO CHÉ DE MEDEIROS
 09-M.ª SELMA LOPES DA SILVA
 09-RAIONILDA PAULA NERY

09-ROSANA SOUZA ALMEIDA
 09-VERA LÚCIAS FERREIRADA SILVA
 10-EDNA RITA DOS SANTOS PEREIRA
 10-JOSÉ ALVES SILVEIRA
 10-MARIA RITA DE SOUZA BRAGA
 10-PEDRO SOUSA MACEDO
 12-JOSEVAL DE SOUZA BRAGA
 12-M.ª ARIÇUZETE DA CRUZ
 12-M.ª LUIZA BITENCOURT PASSOS
 13-SANDRA MARIA DE SOUSA COSTA
 13-VANILDA OLIVEIRA DOS SANTOS
 14-AGNALDO DE JESUS NASCIMENTO
 14-CARMEN SILVA DE JESUS
 15-ERONILDES M. BATISTA DOS SANTOS
 15-GILNEIA CRISTINA BARROS SANTIAGO
 16-JACINETE DE SOUZARÓSÁRIO
 16-JESSÉ ALVES LOPES FILHO
 16-M.ª DO CARMO FREIRE DE ARAÚJO
 16-PAULO GOMES DOS SANTOS
 17-EDNA ALVES CHAGAS VELOSO
 17-WALDELICE SANTOS DE CARVALHO
 18-ALTAMIRA MARIA MACEDO
 18-IZABEL DE JESUS VIEIRA
 18-JUPIRA ALVES DOS SANTOS
 18-MARCOS OLIVEIRA SANTOS
 18-RAIMUNDO FLAVIANO ACÁCIO
 19-ÂNGELA CALDAS RIBEIRO
 19-M.ª NEIDE C. PETROLA GONÇALVES
 19-MARGARIDA CARDOSO DE MATOS
 20-CARLOS JOSÉ FARIAS DE MELLO
 20-ANGÉLICA MARIA DA SILVA VALE
 20-DENIVALDO NUNES COSTA
 20-DIVA SEIXAS DE LUCENA
 20-IARA DOS SANTOS GOIS
 20-JOSÉ CÉSAR DA CRUZ TRINDADE
 20-M.ª LÚCIA DE ARAÚJO VIEIRA
 20-ZÉLIA PIRES DE CARVALHO
 21-IVONETE BEZERRA LIMA
 21-LENIRA NUNES MACIEL
 21-TÂNIA GONÇALVES SILVA
 21-VANDERLEIA MACHADO SPÍNOLA

22-BENEDITA FIRMO DE JESUS
 22-ELIZAMARIA DE SANTANA OLIVEIRA
 22-JOÃO HENRIQUE SANTANA DE ARAÚJO
 22-M.ª PALHETA DE OLIVEIRA
 22-MARIA EDUARDA S. DO NASCIMENTO
 23-ANAÍDE PURIFICAÇÃO DOS SANTOS
 23-IVONE SANTA ROSA
 23-MOISÉS NASCIMENTO DOS SANTOS
 24-CATARINE CAMPOS ANDRADE
 24-GLAYDE PITTA SILVA
 24-JALERSON CARLOS SANTOS DA CRUZ
 24-M.ª DA CONCEIÇÃO DE O. QUADROS
 24-MARINALVA ALVES DOS SANTOS
 24-MARIZILDA MONTEIRO DE SANTANA
 24-NATHALIA SILVA MENEZES
 25-HELVÉCIO BARBOSA DA CUNHA
 25-JOELMA PEREIRA DANTAS
 25-SÔNIA CRISTINA SANTOS MASCARENHAS
 25-VANILZA EVANGELISTA DE JESUS
 26-ANA MARIA ANDRADE BARRETO
 26-JOSEFA SOUZADOS SANTOS
 27-ANTÔNIA SEVERINA DA SILVA
 27-CORA MARIA DE OLIVEIRA TRINDADE
 27-EVANIA NERY LIMA
 27-GUSTAVO RESENDE SOUZA
 27-M.ª DA GLÓRIA CARDOSO DE MELO
 27-VONILCE MARQUES CONCEIÇÃO
 28-ANA LÚCIA DE JESUS ARAÚJO
 28-ANATÁLIA CONCEIÇÃO DE O. SANTOS
 28-IENE CONCEIÇÃO NASCIMENTO DA SILVA
 28-JANETE VIEIRA SANTOS PORTELA
 28-M.ª DE LOURDES BATISTA DE SOUZA
 29-EUNICE DE ALMEIDA FREIRE
 29-LETÍCIA SANTOS DA COSTA
 29-NADJA ALVES CRUZ
 29-NANDA MATOS DOS SANTOS NAP
 29-RAIMUNDO ROGÉRIO DO SACRAMENTO
 31-CAMILA SANTOS DE JESUS
 31-M.ª JUSCÉLIA DOS SANTOS QUEIROZ

ENTENDENDO O DÍZIMO

O primeiro sentimento necessário para ser dizimista é a nossa gratidão a Deus.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia

Praça da Piedade, 11 – CEP 40.020-520 – Salvador – Bahia – Brasil

Telefone: 55-71-3329-3280

Site: www.paroquiadesaopedro.org

E-mail: salvador.paroquiadesaopedro@gmail.com

 [paroquiadesaopedrossa](https://www.instagram.com/paroquiadesaopedrossa)

